

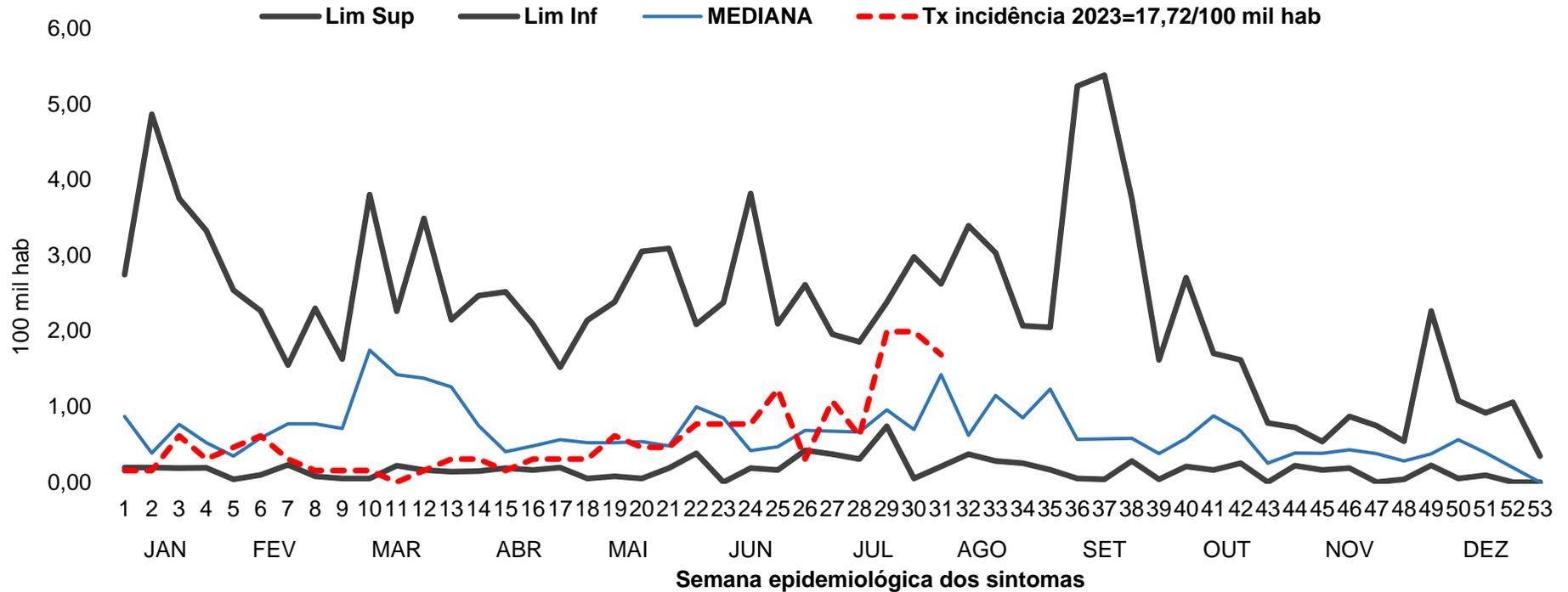


BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

Figura 1- DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, RORAIMA, SE32/2023



Fonte: SINAN_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR . Acesso em 08/08/2023 (dados sujeitos a alterações)

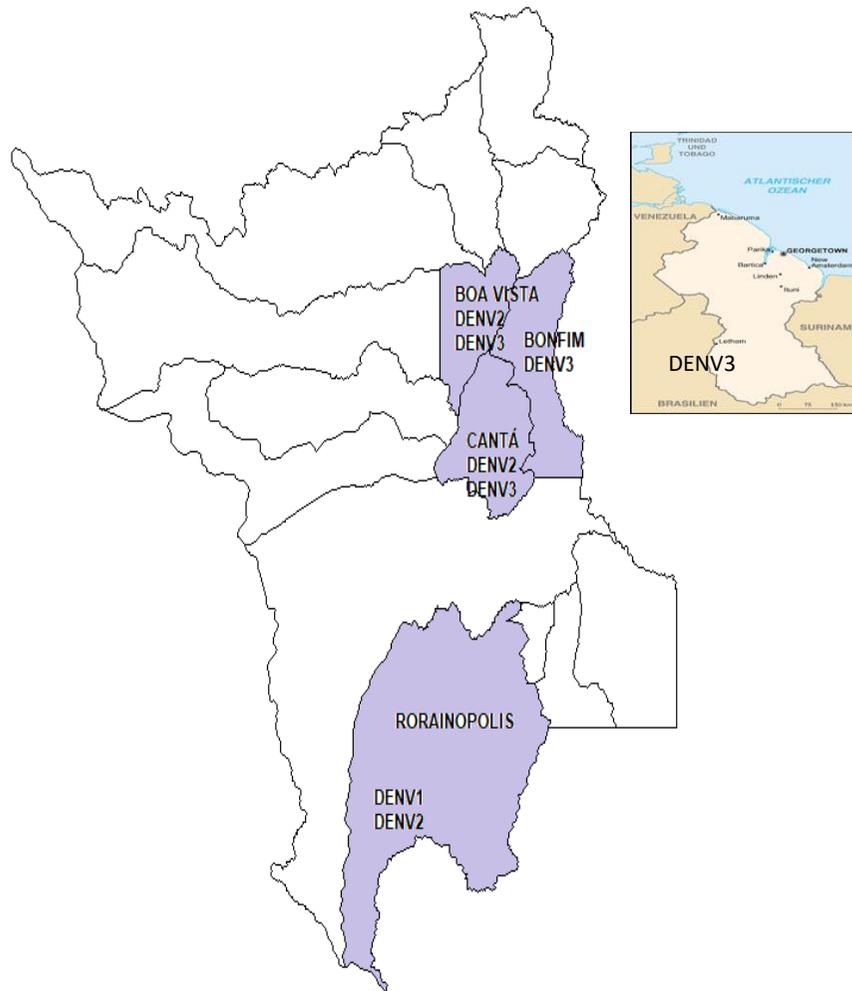
No período de janeiro a 08/08/2023, foram notificados como suspeitos de dengue 1.457 casos em residentes nos municípios do estado de Roraima e no País vizinho Guiana. Destes casos, 116 casos foram classificados como “casos prováveis de dengue”. Em 1.063 (72%) dos casos considerados como “suspeito de dengue” foi realizado o exame laboratorial para confirmação ou descarte. Foram identificados neste período, pelo exame de “Pesquisa para arbovírus ZDC”, 24 amostras com resultado “detectável” para os sorotipos do vírus da dengue : DEVN1(1 caso); DENV2(8 casos) e DENV3(15), conforme demonstrado na figura 2.

Atualmente estamos recebendo informações das autoridades responsáveis pela vigilância epidemiológica dos municípios (Iracema e Mucajaí) sobre a ocorrência de aumento no número de pessoas buscando atendimento nas unidades de saúde dos municípios com queixa de sinais e sintomas compatíveis a infecção por arbovírus, porém ao buscarmos a comprovação do aumento de casos no sistema de informação, observamos que as informações não se confirmam. É necessário que as fichas de notificação de casos suspeitos sejam inseridas oportunamente para visualização do aumento da curva epidêmica e para que a equipe municipal de endemias realize as ações de bloqueio vetorial para reduzir a transmissão. A equipe do NCFAD se deslocou aos dois municípios para apoiar tecnicamente na avaliação de risco, nas orientações e capacitação da equipe de campo, auxiliando na limpeza de equipamentos costais para bloqueio e deslocou a equipe de UBV pesada para o município de Iracema.

BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

**Figura 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS SOROTIPOS DO DENV,
SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA DO CASO – SE01-SE32/23-RR.****VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES NA FRONTEIRA COM O MUNICÍPIO DO BONFIM E A CIDADE DE LETHEN- GUIANA.**

O NCFAD e a Vigilância Epidemiológica do Bonfim têm como histórico o desenvolvimento integrado da vigilância das arboviroses com município do Bonfim, principalmente devido as características um município pertencente a um território fronteiriço, com muitas diversidades culturais, linguísticas, grande fluxo de turistas com fins comerciais e sem uma vigilância formal integrada com o outro país.

O município do Bonfim, na SE25 e na SE28, confirmou em residentes dois casos positivos para dengue, com a identificação do DNV3. O NCFAD entrou em contato com a Vigilância do município do Bonfim para saber como estava a ocorrência de casos com sinais e sintomas de arboviroses nos serviços de saúde, considerando a positividade para o DENV3.

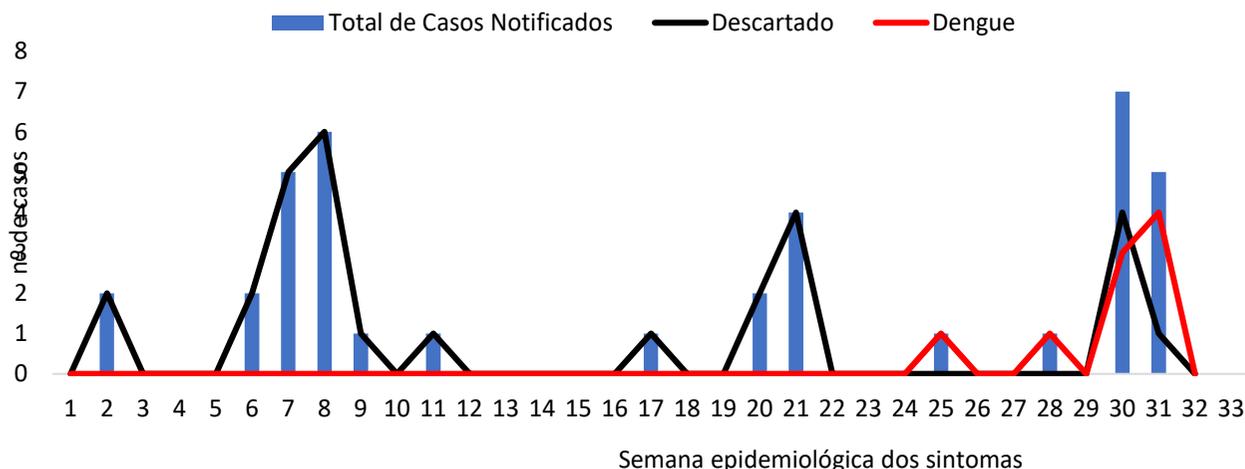
A responsável pela Vigilância Epidemiológica do Bonfim, informou que o município estava sem aumento de casos, mas que havia um “ruído” sobre a ocorrência de casos na cidade de Lethem. A partir daí foi levantada a possibilidade de confirmar a ocorrência de dengue ou outra arbovirose na cidade de Lethem, com o objetivo de reduzir o risco de sobrecarga nos serviços de saúde pela demanda proveniente do País vizinho, já que é uma prática comum nos municípios de fronteira. Também foi informado que em Lethem eles utilizam um “teste rápido” para o diagnóstico da dengue.

No dia 31 de julho, foi iniciado o processo de investigação na cidade de Lethem, coordenado pela Vigilância Epidemiológica do município de Bonfim, que articulou com o serviço de saúde de Lethem a coleta de amostras de pacientes residentes, com febre, exantema e/ou outro sinal, que buscassem o serviço naquele dia. Foram coletadas 14 amostras para realização do RT-PCR, pelo LACEN-RR, com a confirmação e identificação do DENV3 em 50% das amostras coletadas. Destacamos o compromisso da equipe municipal em organizar a coleta, garantir o armazenamento e transporte das amostras até o LACEN. Assim como a colaboração da equipe do LACEN-RR, do apoio e articulação da Direção do DVE e da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde para garantir que esta ação ocorresse.

Fonte: SINAN_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR . Acesso em 08/08/2023



Figura 3- DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS COMO SUSPEITO DE DENGUE, PELO MUNICÍPIO DO BONFIM EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO E NA CIDADE DE LETHEN- GUIANA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2023-



Na figura 3, podemos observar a variação de notificação de casos suspeitos de dengue pelo município do Bonfim, onde a maior concentração aconteceu entre a SE05 e SE08; seguido de ausências de casos entre as semanas seguintes. Somente na SE25 e na SE28 houve a confirmação de um caso, em cada semana respectivamente, de dengue e o sorotipo foi o DENV3. Na SE30/31 os casos são dos residentes na Guiana.

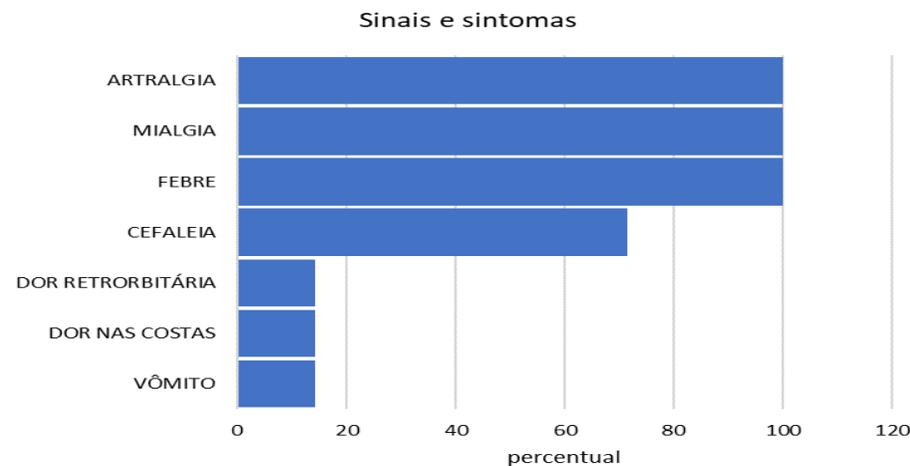
Figura 4 – SINAIS E SINTOMAS DOS CASOS DE DENV3 , RESIDENTES EM LETHEM. RR, 2023.

Caracterizando os 7 Casos de dengue (DENV3) da Cidade de Lethem

71% (N=5) do sexo masculino.

57% (N=4) estão na faixa de 20 a 24 anos. Houve a confirmação de 1 caso na faixa etária de 1 a 4 anos.

A data do início dos sintomas dos casos foi entre 28 a 31/07/2023



Fonte: SINAN_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR . Acesso em 08/08/2023

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES	
<p>A vigilância laboratorial é fundamental para uma vigilância de qualidade em saúde pública. No estado de Roraima, o Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN, é o responsável pela execução das atividades de vigilância laboratorial, assim como por todas as orientações de coleta, armazenamento e transporte de amostras para toda rede. É o gestor do Sistema de Gerenciamento do Ambiente Laboratorial – GAL. No ano de 2022 colaborou com a equipe do NCFAD para investigação de casos que deram negativo para as arboviroses urbanas mesmo com sinais e sintomas que atendiam a definição de caso suspeito, permitindo a identificação do vírus Mayaro em alguns desse casos após a investigação laboratorial. No ano de 2022, foram 23 casos de Mayaro.</p>	<p>Na avaliação das informações do GAL, na aba “Relatório Epidemiológico- Pesquisa ZDC”, com data do período da avaliação de 01/06/2023 a 07/08/2023, foram cadastradas 465 amostras por todos os municípios do estado, e o resultado foi:</p> <ul style="list-style-type: none">• 100 exames não foram realizados: 70 estavam fora do período preconizado para realização da Pesquisa ZDC- metodologia Rt-PCR, que é de cinco dias entre a data do início dos sintomas e a data da coleta. 5 das amostras foram encaminhadas fora do prazo de 72h após a coleta e as demais não havia nenhuma justificativa no GAL para o não processamento.• 30 estão aguardado a triagem.• 3 as amostras estão disponíveis para encaminhar.• 49 estavam em análise.• 283 tiveram resultado liberado, com apenas 15 casos confirmados para Dengue e 3 para Chikungunya e negativo. Chama a atenção a Taxa de positividade de 6%, sugerindo problemas operacionais da rede de assistência na investigação dos casos.• A oportunidade de liberação do resultado é uma característica positiva do LACEN-RR, pois, no período avaliado, as amostras tiveram como mediana de tempo de liberação de 3 dias (intervalo 0-283 dias). <p>As ações conjuntas entre a vigilância epidemiológica, atenção primária e rede especializada, deve priorizar a coleta de amostras na fase aguda da doença, a fim de aumentar a proporção de exames direcionados aos métodos diretos (biologia molecular e isolamento viral) e por consequência aumentar o percentual de identificação dos arbovírus circulantes em Roraima.</p>

No período de janeiro a julho de 2023, já foram realizados 562 exames para a identificação dos vírus **mayaro e oropouche**, entre as amostras que deram negativo para Dengue, Zika e Chikungunya, demonstrando vigilância ativa do LACEN para as arboviroses, de amostras coletadas em 14 dos 15 municípios de Roraima. Apesar do Mayaro e Oropouche não terem a vigilância instituída no Brasil, em Roraima a identificação rápida dos vírus tem sido possível graças aos protocolos de diagnóstico laboratorial pelo método PCR em Tempo Real, desenvolvidos pelo pesquisador da Fiocruz Amazonia- Dr Felipe Naveca. Os arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes como, por exemplo, o vírus da dengue, transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. Existem centenas de arbovírus conhecidos, destes, mais de 30 foram identificados infectando seres humanos.

“Esses números demonstram que existe o risco de outros vírus se tornarem um problema de saúde pública. A emergência e o avanço epidêmico dos vírus chikungunya e zika, nos últimos anos, são provas desse risco. Por esse motivo, o sistema de vigilância em saúde deve ser dotado de diversas tecnologias, as quais permitam identificar os casos de infecções por vírus emergentes de maneira rápida e confiável”, comentou Felipe Naveca, em matéria ILMD/Fiocruz Amazônia, por Marlúcia Seixas.



BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

Figura 5 - Distribuição dos casos de Mayaro e Oropouche, segundo município de residência – Roraima, 2023.

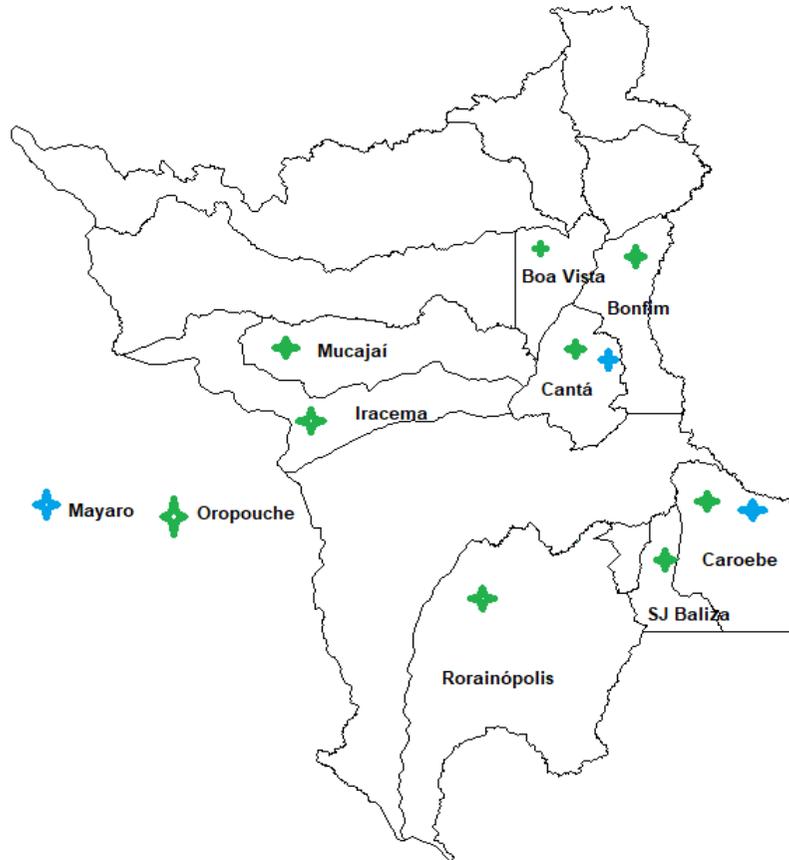


Figura 6 - Distribuição dos casos de Mayaro e Oropouche, segundo nº de amostras testadas provenientes dos municípios de Roraima– Roraima, 2023.

Amostras testadas para Mayaro e Oropouche pelo LACEN-RR

MUNICÍPIO	Nº DE AMOSTRAS TESTADAS	Nº DE AMOSTRAS POSITIVAS
Alto Alegre	2	0
Amajari	3	0
Boa Vista	148	3
Bonfim	15	1
Cantá	124	5 Oropouche + 1 Mayaro
Caroebe	20	2 Oropouche + 1 Mayaro
Caracará	14	0
Iracema	12	3
Mucajaí	15	6
Normandia	3	0
Pacaraima	7	0
Rorainópolis	111	17
S João da Baliza	67	7
São Luiz	2	0
Uiramutã	0	0
Outra UF	8	0

Fonte: SINAN_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR . Acesso em 08/08/2023

Figura 7 – Demonstrativo do percentual alcançado pelos municípios, do número de visitas realizadas pelos ACE nos imóveis existentes nos municípios, por ciclo de visitas pré-estabelecidos conforme as Diretrizes nacionais do PNCD- Roraima, 2023.

MUNICÍPIO	Nº DE IMÓVEIS EXISTENTES	1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO		4º CICLO (INFORMAÇÕES PARCIAIS)	
		IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO
ALTO ALEGRE	4.473	2.992	66,89	1.245	27,83	3.581	80,06	1.432	32,01
AMAJARI	2.708	2.148	79,32	1.483	54,76	1.499	55,35	914	33,75
BOA VISTA	192.940	50.335	26,09	47.402	24,57	49.279	25,54	15.826	8,20
BONFIM	4.451	4.675	105,03	3.916	87,98	4.501	101,12	1.606	36,08
CANTÁ	3.999	2.770	69,27	1.901	47,54	3.713	92,85	1.190	29,76
CARACARAÍ	9.387	4.386	46,72	2.216	23,61	4.245	45,22	115	1,23
CAROEBE	3.558	3.533	99,30	3.004	84,43	3.626	101,91	2.050	57,62
IRACEMA	2.931	1.090	37,19	1.194	40,74	1.518	51,79	417	14,23
MUCAJAÍ	5.738	1.372	23,91	879	15,32	3.715	64,74	895	15,60
NORMANDIA	1.376	973	70,71	453	32,92	148	10,76	399	29,00
PACARAIMA	4.102	3.401	82,91	4.093	99,78	3.866	94,25	2.430	59,24
RORAINÓPOLIS	13.979	12.691	90,79	12.597	90,11	12.491	89,36	5.138	36,76
S J BALIZA	2.591	2.531	97,68	2.544	98,19	2.884	111,31	1.010	38,98
SÃO LUIZ	2.154	1.151	53,44	1.707	79,25	1.954	90,71	740	34,35
UIRAMUTÃ	952	896	94,12	952	100,00	1.078	113,24	952	100,00
TOTAL	255.339	94.944	37,18	82.063	32,14	64.041	25,08	35.114	13,75

Fonte: SisPNCD acesso em 09/08/2023

Na figura 7, podemos observar que apenas 7 municípios atingiram a cobertura de visitas esperada de 80% dos imóveis visitados no 3º ciclo. No monitoramento do 4º ciclo de visitas, que finaliza na SE35 (27/08 a 02/09/2023), merece destaque com o menor percentual de imóveis visitado até o momento, o município de Caracará com apenas 1,23% dos imóveis e Boa Vista, com apenas 8,20%.

Na figura 8, observamos que o risco de epidemia de arboviroses em Roraima continua alto com a média do estado de 4% de infestação pelo *Aedes*. Observamos um número maior de municípios com alto risco quando comparado ao resultado alcançado no LIRAA realizado no período de 08 a 12/05/2023: saímos de 9 municípios com alta infestação no 1º LIRAA Nacional, enquanto no 2º LIRAA Nacional, realizado em 17 a 21 de julho, estamos com 12 dos 15 municípios com alta infestação.

Ao analisarmos o principal depósito identificado com a presença do *Aedes aegypti*, temos o D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc.) em 10 municípios, sugerindo a necessidade de desenvolvimento do trabalho integrado entre as visitas do ACE e a limpeza urbana. Se o município apresenta regularidade na coleta do lixo doméstico, a população deve ser orientada durante o trabalho de campo para eliminar os depósitos do peridomicílio.



BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

Figura 8 – Demonstrativo do resultado do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*, nos municípios do estado de Roraima e principal depósito encontrado com a presença do *Aedes aegypti* no LIRAA realizado de 17 a 21 de julho de 2023. RR, 2023.

MUNICÍPIO	1º LIRAA Estadual	1º LIRAA Nacional	2º LIRA NACIONAL
	13 a 27/02/2023	08 a 12/05/2023	17 a 21/07/2023
ALTO ALEGRE	3,0%	6,3%	12,5%
AMAJARI	2,6%	1,7%	8,2%
BOA VISTA	2,1%	4,9%	6,3%
BONFIM	1,3%	4,2%	7,4%
CANTÁ	6,6%	5,3%	8,0%
CARACARAÍ	3,3%	8,8%	8,8%
CAROEBE	3,8%	6,9%	4,2%
IRACEMA	2,9%	2,1%	2,5%
MUCAJÁÍ	5,6%	12,0%	10,0%
NORMANDIA	NÃO REALIZOU	1,8%	2,5%
PACARAIMA	0,8%	3,0%	0,8%
RORAINÓPOLIS	NÃO REALIZOU	7,3%	7,1%
S J BALIZA	9,4%	6,7%	5,7%
SÃO LUIZ	8,9%	3,5%	4,4%
UIRAMUTÃ	1,4%	1,3%	1,6%
RORAIMA	4,0%	5,1%	6,6%
	BAIXO RISCO		
	MÉDIO RISCO		
	ALTO RISCO		

Fonte: LIRAA/ LIA módulo do estado - acesso em 09/08/2023

MUNICIPIO	DEPOSITO PREDOMINANTE	%
ALTO ALEGRE	D1- Depósito passível de remoção Pneus e outros materiais rodante	36,0
AMAJARI	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	17,0
BONFIM	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo).	47,0
BOA VISTA	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	43,0
CANTÁ	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	42,9
CAROEBE	D1- Depósito passível de remoção Pneus e outros materiais rodante	57,0
CARACARAI	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	50,0
IRACEMA	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	66,7
MUCAJÁÍ	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	58,7
NORMANDIA	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	60,0
PACARAIMA	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo).	66,0
RORAINÓPOLIS	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	42,6
S J DA BALIZA	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	59,1
SÃO LUIZ	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	60
UIRAMUTÃ	A1-Depósitos para armazenamento de água (caixa d'água elevada)	40

Fonte: LIRAA/ LIA módulo do estado - acesso em 09/08/2023



**GOVERNO
DE RORAIMA**

SESAU
SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde

BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE CAMPO DO NCFAD : ACOMPANHAMENTO DA REALIZAÇÃO DO LIRA_a EM BOA VISTA



NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR . E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br



**GOVERNO
DE RORAIMA**

SESAU
SECRETARIA DE SAÚDE

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde

BOLETIM DE MONITORAMENTO 09/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 32

DATA:08/08/2023

VISITA DA EQUIPE DO NCFAD A VILA SANTO ANTONIO (VILA POEIRÃO) NO MUNICÍPIO DE IRACEMA, PARA PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO *Aedes Aegypti*, AUXILIANDO A EQUIPE DE CAMPO DO MUNICÍPIO DE IRACEMA.



Foi identificado pela equipe de campo do NCFAD a presença do *Aedes*, na Vila do Poeirão e a equipe do município foi orientada a incluir os imóveis existentes na vila no Registro Geral do município, além da obrigatoriedade de implantação da visita domiciliar de ACE como rotina.